

Sede Social Sindical será inaugurada com ciclo de debates



CULTURA

PLANEJAMENTO

DEBATE

IDEIAS

ENTRETENIMENTO

FUTURO

Ciclo de Debates

Dia 17/05 - Tema: Regulamentação do Sistema Financeiro Nacional, artigo 192 CF

Com a presença do senador Aloizio Mercadante e de outras lideranças políticas e sindicais, participem!

Direitos

FÉRIAS

Todo trabalhador empregado tem direito às férias anuais remuneradas.

Depois de 12 meses de trabalho, o empregado adquire o direito ao descanso das férias (período aquisitivo). O descanso deverá ocorrer até 12 meses depois do vencimento (período concessivo). No caso de ultrapassar este prazo, a empresa é penalizada com o pagamento em dobro dos dias das férias ultrapassados.

Durante o período concessivo, é o empregador que decide quando ocorrerá o descanso das férias. Contudo, o empregado deve ser avisado com 30 dias de antecedência.

As férias devem ser concedidas em apenas um período, mas excepcionalmente, poderá ser fracionada, desde que um dos períodos não seja inferior a 10 dias.

O pagamento das férias deverá ocorrer até 2 dias antes do início do descanso. A remuneração das férias equivale ao valor do salário nominal mais a integração de todas aquelas parcelas que têm natureza salarial, desde que pagas com habitualidade, tais como: gratificações, horas extras, adicionais de insalubridade e noturno. Além disso, as férias sofrem acréscimo do adicional de 1/3, previsto na Constituição Federal.

O empregado também poderá solicitar que 10 dias das férias sejam pagos como abono pecuniário. Assim, o empregado descansará apenas 20 dias e receberá o restante em dinheiro. Para que tenha direito ao abono pecuniário, deverá requerer em até 15 dias antes do término do período aquisitivo. Mas atenção: **a empresa não pode obrigar o empregado a converter os 10 dias em abono.**

Até o ano passado, as empresas descontavam imposto de renda sobre o abono pecuniário. Recentemente, a Receita Federal determinou a devolução dos descontos de imposto de renda sobre o abono pecuniário. Desta forma, aqueles trabalhadores que receberam abono pecuniário com desconto de imposto de renda, nos anos de 2004 a 2008, poderão fazer uma declaração anual retificadora, inserindo este pagamento como um rendimento não tributável e receber a restituição deste valor.

Departamento Jurídico do Sindicato

Direito Trabalhista

Bancários do HSBC são pressionados a diminuir o tempo de férias

O período de 30 dias de férias é um direito dos trabalhadores

Segundo diversas denúncias de funcionários do banco HSBC, os trabalhadores convivem atualmente com o dilema de gozar apenas parte de suas férias. Isto porque, os bancários estão sendo pressionados a optar pelo descanso de apenas 20 dias. Na maior parte das vezes, existe a ameaça do desemprego caso o trabalhador opte pelos 30 dias (um direito resguardado por lei).

Todo trabalhador empregado tem direito às férias anuais remuneradas. Após os 12 meses de trabalho, o empregado adquire o direito ao descanso das férias (período aquisitivo).



Belmiro Moreira diretor do sindicato

O descanso deverá ocorrer até 12 meses depois do vencimento (período

concessivo). No caso de ultrapassar este prazo, a empresa é penalizada com o pagamento em dobro dos dias das férias ultrapassados. (Veja na coluna ao lado).

“Não podemos tolerar este tipo de pressão. Se a demanda da instituição financeira é maior do que o quadro de funcionários, neste caso, cabe ao banco contratar mais trabalhadores e não ficar pressionando os que já tem. O funcionário que tem o seu lazer e o seu descanso garantido, produz mais e melhor”, destaca Belmiro Moreira, diretor do Sindicato e funcionário do HSBC.

Impasse

Negociações terminam em impasses

Plano de ação da Fenaban referente à igualdade de oportunidades não avança

Saúde - A nova rodada de negociações da mesa temática de Saúde do Trabalhador com a Fenaban, no último dia 5 de maio, terminou com um impasse. Os bancos preferem manter anônimos os funcionários que promovem assédio moral, ao passo que os sindicatos querem denunciar o assediador publicamente, quando a situação for extrema. Ambas as partes concordaram em procurar um meio termo que contemple os dois lados.

Por outro lado, a Fenaban solicitou aos sindicalistas que não encaminhem denúncias anônimas de assédio moral, o que foi negado sumariamente. Os representantes da Fenaban recuaram e se comprometeram a dar um retorno sobre o assunto. “O sindicato não pode expor o trabalhador em hipótese alguma”, explica Belmiro Moreira, diretor do Sindicato.

A discussão transcorreu sobre o Programa de Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, que visa a prevenção do assédio moral e de outras formas de violência nos bancos. O debate sobre o tema começou na campanha salarial de 2009, mas divergências entre

as partes impediram a assinatura de um acordo.

Metas abusivas - A respeito do fim das metas abusivas, outro impasse. Os representantes dos bancos alegam que já que estão implantando o programa de prevenção de conflitos, o assédio moral em decorrência da pressão por mais lucros iria ser controlado. Mas, o impasse é que os bancos acham que o único problema das metas absurdas é o assédio moral.

“Só que a pressão das metas está muito além disso, pois o trabalho sob pressão acarreta em adoecimento dos bancários”, contesta Belmiro.

Uma nova reunião da mesa temática será agendada para a segunda quinzena de junho, em data ainda a ser definida.

Igualdade de Oportunidades - Na segunda reunião da mesa temática de Igualdade de Oportunidades, a Fenaban assumiu que o plano de ação traçado a partir do Censo da Diversidade realizado em 2008 pela própria entidade não evoluiu de acordo com o esperado. Por isso, a Fenaban afirmou que o plano está sendo refeito para agilizar resultados.

A Fenaban apresentou um cronograma para a unificação dos indicadores das empresas. Até julho devem ser implantados índices que permitam mensurar os pontos relevantes para um diagnóstico preciso do quadro atual. Depois disso, o cronograma prevê a realização em agosto de levantamento e consolidação de dados baseados nesses indicadores. Em setembro, está prevista uma avaliação das informações.

Ampliação da licença maternidade - No segundo tema discutido na reunião, sobre a campanha de sensibilização da importância da ampliação licença da maternidade e do aleitamento maternos até os 6 meses, os representantes da entidade patronal responderam que, em consulta aos bancos, não sentiram a resistência apontada pelos sindicalistas. No entanto, a Fenaban reconheceu que não existe atualmente “alinhamento de compasso” entre os bancos. Essa discussão será retomada na próxima rodada de negociação, que está marcada para 15 de junho.

Da redação com informações da Fetec-SP

Sede Social Sindical

Ciclo de Debates marca a inauguração da Sede Social Sindical dos Bancários do ABC

Mercadante, Carlos Cordeiro, entre outras lideranças políticas e sindicais abordarão temas de interesse da categoria



Um grande Ciclo de Debates marca a inauguração da Sede Social Sindical do Sindicato dos Bancários

do ABC, que será realizado no dia 17 de maio (mês do trabalhador), às 19h, em Santo André, na rua Xavier de Toledo, 268 - Centro.

Com a presença confirmada do senador Aloizio Mercadante, do presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, entre outras lideranças políticas e sindicais, o debate abordará os temas que envolvem a Regulamentação do Sistema Financeiro Nacional, Conjuntura Nacional, Perspectivas, Desafios e Projeto de país para os próximos quatro anos.

Livro - Na ocasião será distri-

buído o livro 'Sistema Financeiro e Desenvolvimento no Brasil (do Plano Real à crise financeira)', elaborado por sindicalistas bancários e economistas. O livro que será lançado no dia 10 de maio, pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo, junto com o Centro de Estudos de Conjuntura e Política Econômica da Universidade Estadual de Campinas (Cecon-Unicamp), traz um balanço da abertura financeira e a integração do Brasil na economia mundial.

Espaço para debates - A luta da classe trabalhadora pelas conquistas e manutenção de direitos transcorre por constantes diálogos, debates e negociações. A construção e a valorização de um espaço de discussão permanente dos trabalhadores foi uma impor-



Fachada da Sede Social Sindical

tante bandeira de luta de toda a categoria bancária e principalmente do Sindicato dos Bancários do ABC e que hoje transforma este sonho em realidade.

Atividade cultural - Após a

apresentação dos assuntos de relevância nacional e de interesses da categoria, os bancários e bancárias presentes poderão contar com um momento de descontração, que faz parte da atividade cultural do evento.

Além de um espaço de formação, a Sede Social Sindical será também um local de realização de atividades culturais e de entretenimento. Convites - Confirme sua presença até o dia 14/05 pelo telefone (11) 4993 8299, pois as inscrições são limitadas.

Certificação - Aos participantes serão imitados certificados relacionados ao evento.

Serão disponibilizadas vagas nos estacionamentos para os participantes do evento, confira o endereço em nosso site.

Lucros

Bancos apresentam lucros exorbitantes no 1º trimestre do ano, Bradesco se nega a negociar com trabalhadores

Lucro do Santander no Brasil dobra e soma R\$ 1,76 bi no 1º trimestre; lucro do Itaú Unibanco atinge R\$ 3,2 bilhões

Longe de terem sido afetados pela crise financeira, as maiores marcas do país, que em alguns casos, dividem o ranking entre as 100 maiores do mundo, como é o caso do Bradesco, que aparece em 98º lugar na lista das cem marcas mais valiosas, não valorizam seus funcionários e com muita dificuldade negociam com a categoria por melhores condições de trabalho e avanços sociais.

Confira, abaixo, os lucros exorbitantes dos bancos que estão entre as maiores marcas do país e do mundo.

Bradesco

A marca Bradesco foi avaliada em em US\$ 7,450 bilhões. É sabido que os

bancários são os maiores responsáveis pelo bom resultado do banco, mas a instituição financeira não quer negociar.

"É preciso valorizar ainda mais os trabalhadores, por isso o Sindicato pressiona pela retomada das negociações, para obtermos avanços no que se refere a melhores condições de trabalho", analisa Elson Siraque, diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco.

O Bradesco divulgou, no primeiro trimestre, lucro de 2,103 bilhões.

Itaú Unibanco

Apesar do lucro de R\$ 3,23 bilhões (um crescimento de 60%, somente no 1º trimestre), o Itaú Unibanco se nega a aumentar PCR (Programa de Complementação dos Resultados). Na

última negociação com a entidade financeira, no dia 5 de maio, os trabalhadores ficaram frustrados, pois além de não aumentar o valor de R\$ 1.600 oferecido na última reunião e rejeitado pelas entidades sindicais, o banco acenou com restrições que a situação dos bancários piorariam.

A empresa propôs reduzir a quantidade de bancários que receberiam o PCR. Além disso, sugeriu o desconto do valor do PCR do Agir, outro programa próprio de remuneração variável do banco. A representação dos bancários rejeitou as propostas.

"O lucro do banco bateu recorde no primeiro trimestre e os trabalhadores são os maiores responsáveis por isto. Nada mais justo serem reconhecidos", alega

Darci Medina (Lobão), diretor do Sindicato e funcionário do Itaú Unibanco.

Santander

O Banco Santander Brasil apurou lucro líquido de R\$ 1,763 bilhão nos três meses terminados em março, duas vezes maior do que o ganho apurado um ano antes, de R\$ 832 milhões.

"Com este lucro exorbitante, a categoria espera que a instituição zele pela manutenção dos empregos, diante do processo de fusão e valorize os esforços dos funcionários que foram o grande precursor dos ótimos resultados", afirma o diretor do Sindicato e funcionário do Santander, Orlando Puccetti.

Eleições Sindicais

Chapa 1 - Movimento pela Funcef vence eleições

Novos representantes tomam posse no dia 1º de junho

A Chapa 1 - 'Movimento pela Funcef' venceu as eleições para representar os participantes no fundo de pensão dos bancários da Caixa Econômica Federal.

O resultado foi divulgado no dia 6 de maio, logo após o encerramento da votação. A Chapa 1, que teve apoio do Sindicato dos bancários do ABC, da Contraf-CUT e da maior parte do movimento sindical e associativo dos empregados da ativa e aposentados da Caixa, recebeu 45% dos votos dos participantes.

Os novos diretores e conselheiros deliberativos e fiscais tomam posse no dia 1º de junho.

Confira o resultado da apuração:

Chapa 1 (Movimento pela Funcef)	45% (21.218 votos)
Chapa 2	9% (4.560 votos)
Chapa 3	30% (14.196 votos)
Chapa 4	12% (5.831 votos)
Brancos e Nulos	9% (1.255 votos)

Composição da chapa eleita:

Diretoria Executiva - José Carlos Alonso (SP), Antônio Bráulio de Carvalho (MG) e Renata Marotta (aposentada, SP). **Conselho Deliberativo** - Titulares: José Miguel Correia (PE) e Olívio Go-

mes Vieira (aposentado, RJ). Suplentes: Gilmar Cabral Aguirre (RS) e Manuel Alfredo Filho (aposentado, BA). **Conselho Fiscal** - Titular: Carlos Alberto de Oliveira Leite (RN). Suplente: José Francisco Zimmermann (SC).

Trabalho Decente

Pré-lançamento da Conferência Nacional de Trabalho Decente conta com a participação da CUT

Prioridade do plano é gerar mais empregos com igualdade de oportunidades

De 4 a 6 de maio, Brasília foi palco do pré-lançamento da Conferência Nacional de Emprego e Trabalho Decente, organizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Representantes do governo, centrais sindicais, entre elas a CUT, empresariado e outras entidades como a Organização Internacional do Trabalho (OIT) participam da atividade.

Entre painéis e debates, os temas abordados fazem parte da agenda do trabalho decente, entre eles: a geração de mais e melhores empregos com igualdade de oportunidades; erradicação do trabalho escravo e infantil; e fortalecimento do diálogo social.

Durante o evento foi apresentado o Plano Nacional do Trabalho Decente (PNTD), coordenado pelo MTE, sob gestão do Comitê Executivo Interministerial da ANTD (Agenda Nacional Trabalho Decente). O Plano tem como prioridades: Gerar mais e melhores empregos, com igualdade de oportunidades e de tratamento; Erradicar o trabalho escravo e eliminar o trabalho infantil, em especial as piores formas; Fortalecer os atores tripartites e o diálogo social como um instrumento de governabilidade democrática.

O Plano Nacional de Trabalho Decente foi construído por meio de trabalho participativo realiza-

do pelo Grupo de Trabalho Interministerial (GTI) composto por representantes dos Ministérios e Secretarias Especiais que integram o Comitê Executivo Interministerial e em consulta com os atores sociais, por meio de Grupo de Trabalho Tripartite (GTT), integrado por representantes do governo, dos trabalhadores e dos empregadores.

Criado pelo Ministério do Trabalho e Emprego em novembro de 2007, o Grupo de Trabalho Tripartite tem a finalidade de assessorar o Comitê Executivo Interministerial - CEI, no processo de implementação da Agenda Nacional de Trabalho Decente.

Fonte: Contra-CUT

Delegado Sindical

Começa inscrição para delegado sindical da Caixa

Processo eleitoral vai ocorrer no final do mês de maio

Os empregados da Caixa interessados em concorrer a delegado sindical já podem se inscrever. O período de inscrições tem início no dia 10 e vai até o dia 28 de maio.

O bancário deve fazer inscrição pedindo a ficha para um representante do Sindicato, que visita o local de trabalho ou ligar para o Sindicato, no telefone (11) 4993 8299. O processo eleitoral vai ocorrer na primeira semana de junho.

Esporte

CAMPEONATO DE FUTEBOL DE SALÃO

Monte o seu time e faça a sua inscrição

As inscrições para o Campeonato de Futsal se encerram no dia 14/05. Para você que joga futebol e não tem time entre em contato conosco.

Futsal feminino - A mesma proposta também serve para você bancária que joga bola; venha participar desta edição do campeonato. Se tiver equipe inscreva-a.

Não fique fora dessa, monte seu time e inscreva-se através dos seguintes e-mails: esporte.cultura@bancariosabc.org.br; elson.siraque@bancariosabc.org.br; otoni.lima@bancariosabc.org.br. O início do campeonato acontecerá no mês de maio.

Confira as regras para participação:

- 1) Cada equipe poderá contar com até 12 atletas;
- 2) Cada equipe poderá contar com até 2 atletas sem ser bancário;
- 3) Todos os bancários têm que ser sindicalizados;
- 4) O valor da inscrição será de R\$ 100,00 (por time);
- 5) O valor da inscrição de cada atleta não bancário será de R\$ 50,00.

Ao final das inscrições, entraremos em contato com os times inscritos para acertar os detalhes do campeonato. Não fique de fora.